Instituto São Paulo de Estudos Superiores
Literatura Sapiencial

O livro de Rute

Clebson Ferreira
Emiliano Álvares
Ermelindo Canete
Ir. Luciana Galdina
Pedro Rafael
Wilbroad Akampurira

Introdução

- Novela: em torno de uma família que emigra de Belém a Moab.
- Alguns temas: direito da espiga; resgate da terra; casamento misto; universalismo. (Tempo de Neemias e Esdras 450-350 a.C)
- Persas põem fim ao império Babilônico 538 a.C.
- Liberdade de culto religioso permite a dominação política às nações subjugadas.

- Se incentiva a reconstrução do tempo em 515 a.C.

- Mais tarde com Neemias e Esdras (450-350) há reformas com a finalidade de manter a identidade do povo pós-exilo.

- Consolida-se a teologia da retribuição/ lei da pureza - exclusões de diversos grupos como: estrangeiros, mulheres, doentes, pobres.

- O povo eleito não é somente aquele de nacionalidade judaica.
- Solidariedade como valor fundamental para reconstrução do país.
- Protesta contra a política pós-exilica de eliminação e isolamento dos estrangeiros.
- Se opõe à proibição dos matrimonios mistos.

Contexto do livro de Rute

Ao fazer uma pequena retrospectiva histórica, vale ressaltar que alguns estudiosos comparam as afirmações do livro de Rute com as várias épocas da história do povo da Bíblia.

O contexto do livro de Rute era principalmente de crises, conflitos, tensão e iniquidade caracterizada pela pobreza, cativeiro, discriminação e fome.

Existe os argumentos principais destacando que o livro de Rute foi escrito depois do cativeiro, em torno do ano 450.

1. Os problemas que marcam a situação do povo no livro de Rute são os mesmos que marcavam a situação do povo da palestina em torno do ano 450: Ne 5,1-5.

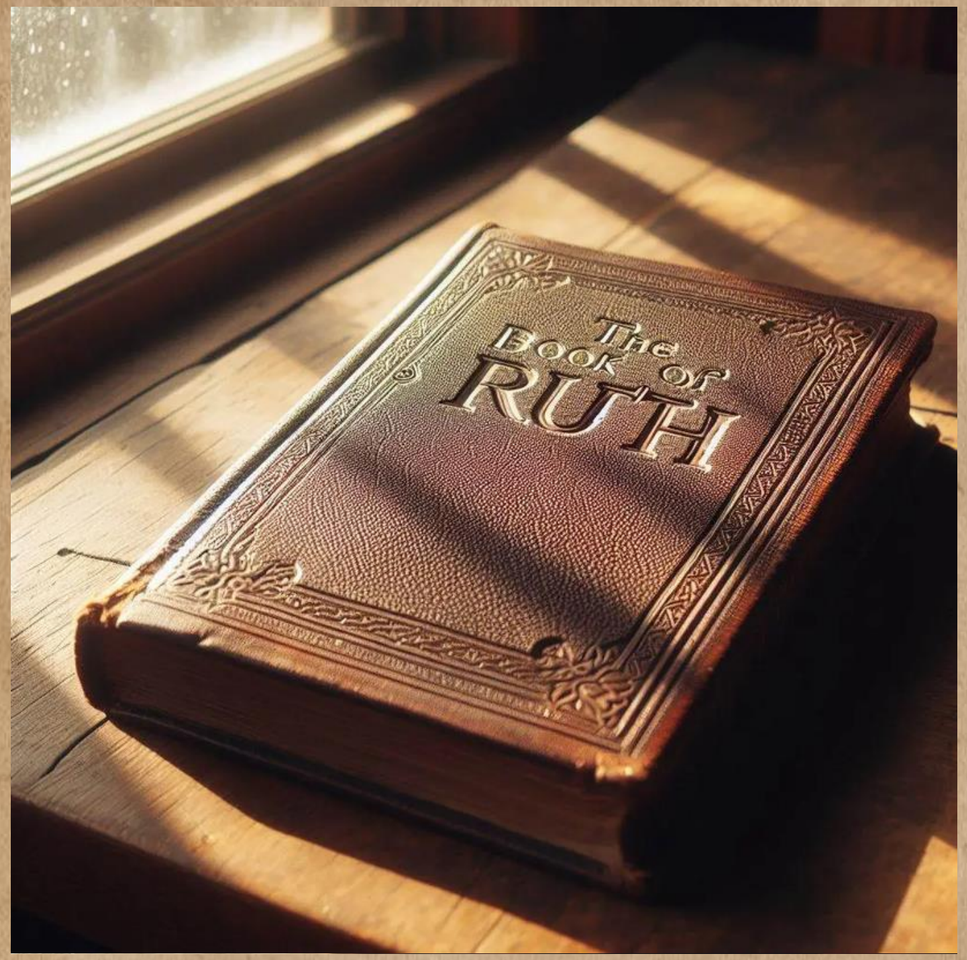
2. Portanto o rumo do pensamento livro de Rute é o mesmo de outros livros da bíblia que foram escritos durante e depois do cativeiro (Isaias 40-66, Jonas e Jò).

3. O jeito de falar ou de escrever do livro de Rute é na opinião dos entendidos no assunto, característico da época depois do cativeiro.

Havia três propostas diferentes, cada uma com a sua própria maneira de ver a situação, a missão e a organização do povo;

1. A proposta de Zorobabel e Josué (Esd 3,1-13).

2. A proposta de Esdras (Esd 9,1-10,44; Ne 8,1-18. Na sua proposta deu dois jeitos de atravessar os males;



a. Observância da lei, lida e explicada ao povo pelo próprio Esdras e pelos Levitas (Ne 8,1-8)

b. Na expulsão das mulheres estrangeiras e dos filhos que delas nasceram (Esd 10,3.11).

3. A proposta de Neemias (Ne 5,1-19).

Neemias procurou atacar a raiz dos males; os problemas da terra e da família.

Estas três propostas, muitas vezes misturadas entre si, são o contexto e o quadro de referências mais profundo, dentro do qual e em vista do qual vai surgir o livro de Rute.

Nomes

- Noemi - Encantadora
- Elimelec – Meu Deus é Rei
- Maalon – Ser doença
- Quelion – Ser fraco

Orfa - Costa
- Rute – Amiga
- Booz – Nele está a força
- Belém – Casa de Pão
- Obed – Servo

Estrutura

A estrutura está nos seus 4 capítulos que tomo como base Carlos Mesters:

1, 1-5: O Retrato do povo: Sem pão, sem terra, sem família e sem futuro;

1, 6-22: Retorno à terra em busca de pão: Noemi, Rute (opção de Rute 1,15-18)

2, 1-23: Colher a sobra da colheita: um direito dos pobres

3, 1-18: Uma noite de fartura no terreiro de Booz

4, 1-12: Garantir a terra

4, 13-17: O Nascimento do filho de Rute com Booz

4,18-22: Genealogia de Davi

Mensagem

Um dos pontos onde transparece a mensagem do livro é a maneira como a história de Rute usa a Bíblia.

Começa lembrando o tempo dos Juízes (1,1) e termina evocando a esperança de novo Davi (4,17).

A convicção de fé que aqui transparece é esta: como no passado, Deus continua libertando. Então, o juiz que vai aparecer na história de Rute é Booz.

Ele vai salvar e resgatar Noemi e o povo: Viúvas estrangeiras e o direito dos Pobres, na qual, foram marginalizados e excluídos pelo sistema teocrático de Jerusalém (Rt 2,8-9; 2,10-12; 2,14.16 e 3,13; 4,4).

Rute e Booz

ATUALIZAÇÃO DO LIVRO DE RUTE

Rute simboliza os vulneráveis, sem raízes e esperanças. O livro reflete o que precisa ser reestruturado em nossas vidas. Sua narrativa é centrada na declaração de fé: "Elimeleque!" (Meu Deus é rei!). Apenas uma comunidade justa e harmoniosa pode proclamar essa verdade.

Exclusão Social: Assim como no tempo de Rute, a exclusão social continua sendo um grande desafio. Políticas neoliberais marginalizam pessoas sem valor econômico, forçando-as a buscar dignidade em outros lugares.

Direitos Humanos e Esperança: A luta pelos direitos humanos e o resgate da memória histórica são fontes de esperança. A união dos marginalizados pode gerar uma nova sociedade baseada no amor e na partilha.

Fenômeno Migratório: O novo modelo social trata os indivíduos como descartáveis. Desemprego, violência, e fome forçam a migração e a degradação da qualidade de vida.

Papel das Mulheres: Mulheres, como Rute, transformam realidades de morte em vida, através do carinho e da solidariedade. A luta dessas mulheres pode construir fraternidade e dignidade para todos os vulneráveis.

Solidariedade e Fé: A Bíblia mostra que a caminhada do povo foi difícil, assim como hoje. Rute e Noemi encontraram o caminho na solidariedade e na fé, mesmo em tempos de grandes desafios.

"Que o Senhor te recompense pelo que fizeste! Que sejas ricamente recompensada pelo Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio!"(Rt 2,12).

MUITO OBRIGADO!